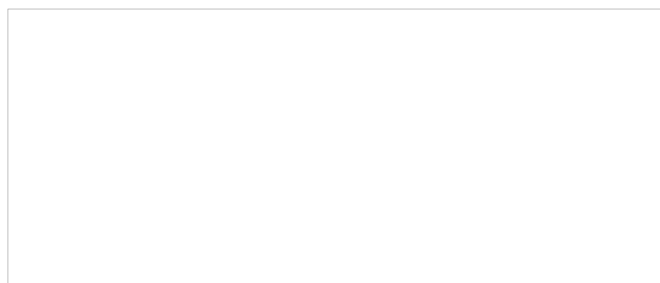


Agronegócio já representa 22,6% do Produto Interno Bruto do estado

Sáb 25 fevereiro

Recordes consecutivos, diversidade e qualidade da produção são motivos para celebrar, neste sábado (25/2), o Dia do Agronegócio. Hoje, o segmento responde por 22,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado.

Neste ano, Minas deve produzir 27,5 milhões de sacas de café, entre arábica e conilon, com crescimento de 25% na comparação com a safra anterior, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



Emater / Divulgação

Outro produto característico da produção agropecuária mineira, o leite ocupa, ao lado do café, uma posição de protagonismo. O estado é a principal bacia leiteira do país, com produção anual de 9,6 bilhões de litros (27,2% do volume

nacional).

Minas também lidera o ranking nacional na produção de batata-inglesa, alho, ervilha, carvão vegetal e no rebanho de equinos. Está ainda entre os principais produtores de abacate, laranja, limão, tangerina, cana-de-açúcar, banana, tilápia e ovos.

Para a safra 2022/2023, a previsão é de mais um recorde de produção de grãos. Segundo a Conab, a safra deve alcançar 18,5 milhões de toneladas, com crescimento de 10%. A área cultivada chegará a 4,3 milhões de hectares, com aumento de 4,9%. A produtividade ficará em 4.333 quilos por hectare, o que representa uma expansão de aproximadamente 5%. Soja e milho, juntos, respondem por 91,3% da produção mineira de grãos.

De Minas para o mundo

O setor iniciou 2023 com novo recorde, somando US\$ 961 milhões em janeiro e crescimento de 6,3% sobre o mesmo mês do ano anterior. “Impulsionado pela valorização das commodities, este é o melhor resultado para o período na série histórica, acompanhada desde 1997”, avalia o secretário de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Thales Fernandes.

O secretário lembra que, desde março de 2020, as exportações do agronegócio mineiro vêm batendo recordes consecutivos, no comparativo com o mesmo período de referência do ano anterior. “São 35 meses de recordes no comparativo mês a mês”, ressalta. Numa análise setorial das exportações, o agronegócio está atrás apenas do setor minerário.

Produção premiada

E não é apenas nas commodities que o setor se destaca. A qualidade da produção mineira vem ganhando visibilidade e reconhecimento nos mercados interno e, especialmente, no externo.

Como resultado, vinhos e azeites, produzidos com tecnologia desenvolvida pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), são premiados mundo afora. Os queijos artesanais, tão importante na cultura do mineiro, têm conquistado reconhecimento em disputas internacionais, além dos cafés especiais, laureados em concursos de qualidade e, assim, vendidos a preços muito acima da média nos mercados.

O [Governo de Minas](#), por meio do sistema estadual da Agricultura, formado pela secretaria de Estado e suas vinculadas ([Emater-MG](#), Epamig e o [Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA](#)), desenvolve e executa políticas públicas, apoia os produtores, estimula a diversidade do setor e investe na qualidade e na agregação de valor dos produtos agropecuários mineiros.